

DEPRESSÃO EM IDOSOS: INVISIBILIDADE, DIAGNÓSTICO E CUIDADO

Michele Spies Schneider¹ (IC)

Rosilei dos Santos Rodrigues Kepler² (PQ)

¹Discente do curso de Psicologia da Uceff – Itapiranga. Email: Michele.schneider@uceff.com.br

² Psicóloga. Doutora em Educação. Docente do Curso de Psicologia da UCEFF – Centro Universitário FAI, São Miguel do Oeste (SC). Email: rosilei.kepler@uceff.com.br

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno global, e a população idosa é uma realidade tanto no mundo quanto na sociedade brasileira. Diante dessa realidade, existem desafios no campo da saúde pública, especialmente no que tange à saúde mental. A depressão é um problema da rede pública e ainda é subdiagnosticada e tratada de forma inadequada. Diante dessa realidade, é notório que existem fatores que contribuem para essa situação, entre eles, a invisibilidade da condição depressiva nessa faixa etária, associada ao envelhecimento, preconceito e à escassez de profissionais capacitados para identificar sintomas muitas vezes mascarados de queixas físicas. A escolha do tema “Depressão em idosos: invisibilidade, diagnóstico e cuidado” justifica-se pela necessidade de expandir o debate sobre essa condição e os impactos sociais, visando sensibilizar a sociedade e os profissionais da saúde para uma visão mais humanizada. O objetivo geral é analisar a depressão em pessoas idosas no contexto da saúde pública, com foco em sua invisibilidade social, nos desafios do diagnóstico e nas estratégias de cuidados disponíveis. **Materiais e Métodos:** Esse artigo configura-se como uma pesquisa qualitativa de natureza

exploratória, realizada por meio de uma revisão narrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram SciELO, Google Acadêmico e PubMed, nas quais foram selecionados 06 artigos. A seleção dos artigos foi realizada pelos critérios de atualidade e aderência ao tema, contemplando publicações de 2016 a 2025. Foram lidos os títulos e resumos para a seleção dos artigos. Os descritores utilizados foram: “Depressão”, “Envelhecimento”, “Saúde Mental”, “Cuidado” e “Invisibilidade social”. **Resultados e Discussão:** A análise dos seis artigos revelou que a depressão em idosos ainda é pouco reconhecida, sendo frequentemente confundida com aspectos naturais do envelhecimento. Essa invisibilidade dificulta o diagnóstico precoce e compromete o cuidado, que muitas vezes é centrado apenas na medicação. Além disso, observou-se a fragilidade da rede de apoio e a falta de preparo dos profissionais de saúde para lidar com a saúde mental do idoso de forma integral e humanizada. **Conclusões:** A depressão em idosos é um problema de saúde pública muitas vezes invisível, sendo confundida com o envelhecimento natural. Essa falta de reconhecimento dificulta o diagnóstico e o cuidado adequado, comprometendo a qualidade de vida dessa população.

Palavras-Chave: Envelhecimento, atenção psicossocial, invisibilidade social, saúde mental.

Referências

1. CORRÊA, Mariana Lima et al. Depressão em idosos de uma região rural do Sul do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2083–2092, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/bBD6tYJXZPPhGYkhfvf4Dbh/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 jul. 2025.
2. LIMA, Ana Maraysa Peixoto et al. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. *Revista de Epidemiologia e Controle de*

Infecção, v. 6, n. 2, p. 97–103, 2016. Disponível em:
<https://seer.unisc.br/index.php/epidemiologia/article/download/6427/5091>
. Acesso em: 25 jul. 2025.

3. GULLICH, Inês; DURO, Suele Manjourani Silva; CESAR, Juraci Almeida. Depressão entre idosos: um estudo de base populacional no Sul do Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 19, n. 4, p. 691–701, 2016. Disponível em:
<https://www.scielo.org/article/rbepid/2016.v19n4/691-701/>. Acesso em: 23 jul. 2025.